

**072** EFEITO DO NÍVEL E FORMA DE APLICAÇÃO DE UREIA E ADIÇÃO DE FONTES DE UREASE SOBRE O TEOR DE PROTEÍNA BRUTA E A DEGRADABILIDADE in situ DA PALHA DE TRIGO. C.F. da Silva\*, F.F. Pires\*, J.C. Damasceno e Prates..(Dep. Zootecnia Fac. Agronomia/UFRGS)

Este trabalho teve como objetivo aumentar o valor nutritivo da palha de trigo pela adição de uréia, para ruminantes. A palha foi tratada com uréia (2, 4 e 6% da MS) na forma cristalina ou em solução (40% de umidade) e com ou sem adição de uma fonte de urease (--\_gr q de soja, semente de melancia e feijão preto). Foram usadas três repetições, além de dois controles negativos (palhura e palha+ água). O material foi estocado em sacos tipo êri-selados, na ausência de luz, por 30 dias. Houve efeito ( $P < 0,01$ ) do nível e forma de aplicação de uréia sobre o teor de proteína bruta (PB). Não foi observada vantagem na inclusão de fontes de urease ( $P > 0,05$ ). A significância da interação nível x forma de aplicação de uréia para PB, foi consequência da hidrólise deficiente da uréia na forma cristalina. O tratamento com uréia em solução melhorou a degradabilidade in situ da MS (DISMS), quando comparada com a forma cristalina ou controles negativos. A aplicação de uréia em solução não apresentou diferença para os níveis de 4 e 6%, (32,4 x 32,8%), entretanto, foram superiores ao nível de 2% (28,6%). (PROPESP/CNPq). Financiada pela FAPERGS.